economia

indicadores econômicos

CÂMBIO
02/07/14

	% dia	compra	venda	% mês
DÓLAR COMERCIAL	+0,86%	2,2230	2,2240	+0,63%
DÓLAR PTAX (BC)	+0,36%	2,2127	2,2134	+0,49%
DÓLAR PARALELO	0,00%	2,1700	2,3600	0,00%
DÓLAR TURISMO	0,00%	2,1700	2,3400	0,00%
EURO	+0,19%	3,0214	3,0228	+0,26%

MOEDAS X REAL	
Libra esterlina	R$ 3,80
Peso argentino	R$ 0,27
US$ 1 É IGUAL A:	
Iene	101,77
Libra esterlina	0,5825
Euro	0,7322

BOLSAS DE VALORES
02/07/14

INDICE BOVESPA
▽ Baixa: 0,27% 53.028 pontos
Volume negociado: R$ 5,90 bilhões

Ações	%	R$
Petrobrás PN	-0,41	17,12
Vale PNA	+2,03	27,20
BMFBovespa ON	-2,77	11,25
ItauUnibanco PN	-1,62	31,56
Bradesco PN	-0,28	31,93
Usiminas PNA	+4,65	8,11
Fibria ON	+4,06	22,30
Gol PN	-1,77	12,18
Sid Nacional ON	+3,43	9,66

BOLSAS NO MUNDO		%
Dow Jones	16.976,24	+0,12
Londres	6.816,37	+0,20
Frankfurt	9.911,27	+0,09
Tóquio	15.369,97	+0,29

POUPANÇA, TR

Poupança antiga: depósitos até 03/05/12
Nova poupança: dep. a partir de 04/05/12

Período	POUP ANTIGA	POUP NOVA	TR
27/5 a 27/6	0,6166	0,6166	0,1160
28/5 a 28/6	0,5861	0,5861	0,0857
29/5 a 29/6	-	-	0,0855
30/5 a 30/6	-	-	0,0382
31/5 a 1/7	-	-	0,0465
1/6 a 1/7	0,5467	0,5467	0,0465
2/6 a 2/7	0,5857	0,5857	0,0853
3/6 a 3/7	0,5805	0,5805	0,0801
4/6 a 4/7	0,5701	0,5701	0,0698
5/6 a 5/7	0,5867	0,5867	0,0863
6/6 a 6/7	0,5300	0,5300	0,0299
7/6 a 7/7	0,5162	0,5162	0,0161
8/6 a 8/7	0,5456	0,5456	0,0454
9/6 a 9/7	0,5714	0,5714	0,0710
10/6 a 10/7	0,5627	0,5627	0,0624
11/6 a 11/7	0,5716	0,5716	0,0712
12/6 a 12/7	0,5650	0,5650	0,0647

IR
JULHO

BASE (R$)	Alíquota %	Parc. a deduzir
Até 1.787,77	-	-
De 1.787,78 até 2.679,29	7,5	134,08
De 2.679,30 até 3.572,43	15	335,03
De 3.572,44 até 4.463,81	22,5	602,96
Acima de 4.463,81	27,5	826,15

Deduções: a) Assalariados: 1- R$ 1.79,71 por dependente; 2 - pensão alimentícia; 3 - contribuição à Previ. Social; 4 - R$ 1.787,77 por aposentado a partir de 65 anos; 5 - contribuições à previdência privada e aos Fapi pagas pelo contribuinte; **b) Carne Leão:** itens de 1 a 3 mais as despesas escrituradas no livro-caixa. SELIC IR 2014: a quarta parcela vence em 31/07, com cobrança de juros Selic de 2,69%.

REAJUSTE DE ALUGUÉIS

Índice	mai	jun	jul
INPC (IBGE)	1,0582	1,0608	-
IPCA (IBGE)	1,0628	1,0637	-
IGP-M (FGV)	1,0798	1,0784	1,0624

* Correção anual. Multiplique valor pelo fator acima

SAL. MÍNIMO PARANÁ

Grupo 1 R$ 948,20 Trab.s na agricultura.
Grupo 2 R$ 983,40 Serviços administrativos, **domésticos** e gerais, vendedores e trabalhadores de reparação.
Grupo 3 R$ 1.020,80 Trab. produção de bens e serviços industriais
Grupo 4 R$ 1.095,60 Técnicos nível médio.
* Validade maio/2014 a abril/2015

OUTROS INDICADORES

	mai	jun	jul
TJLP (%)	5,00	5,00	5,00
Sal. mínimo	724,00	724,00	724,00
UFC	22,40	22,40	22,43
FGTS (%)	0,2926	0,3071	-

TAXA SELIC ANUAL: 11,0%

CUB

Fonte: Sinduscon/PR e Sinduscons regionais

R$/m2	MAI	JUN	%m	%ano	%12m
Paraná	1.154,98	1.156,33	0,12	0,93	6,10
Norte	1.130,78	1.131,56	0,07	0,95	11,39
Noroeste	1.156,85	-	0,31	1,17	8,79
Oeste	1.145,07	-	0,30	0,97	6,12

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

Índices em %	jan	fev	mar	abr	mai	jun	ano	12m
INPC (IBGE)	0,63	0,64	0,82	0,78	0,60	-	3,52	6,08
IPCA (IBGE)	0,55	0,69	0,92	0,67	0,46	-	3,33	6,37
IPCA-15 (IBGE)	0,67	0,70	0,73	0,78	0,58	0,47	3,99	6,41
IPC (FIPE)	0,94	0,52	0,74	0,53	0,25	0,04	3,06	5,07
IPC (IPAROES)	0,45	0,66	0,60	1,04	0,30	-	3,08	6,50
IGP-M (FGV)	0,48	0,38	1,67	0,78	-0,13	-0,74	2,45	6,24
IGP-DI (FGV)	0,40	0,85	1,48	0,45	-0,45	-	2,75	7,26
IPA-DI (FGV)	0,12	1,00	1,91	0,27	-1,21	-	2,07	7,43
IPC-DI (FGV)	0,99	0,66	0,85	0,77	0,52	-	3,85	6,57
INCC-DI (FGV)	0,88	0,33	0,28	0,88	2,05	-	4,49	7,75

PREVIDÊNCIA
COMPETÊNCIA JUNHO

Vencimento: empresas 18/7 e pessoas físicas 15/7. Após multas de 4% a 100% e juros (Selic)

Empresário/empregador
Contribui com 11% sobre pró-labore, de R$ 724,00 (R$ 79,64) a R$ 4.390,24 (R$ 482,93), através de GPS.

Autônomo
1) Quem só recebe de p. físicas: recolhe por carnê 20% sobre limites de R$ 724,00 (R$ 144,80) a R$ 4.390,24 (R$ 878,05).
2) Quem só recebe de pessoas jurídicas: a empresa recolhe 11%: sobre o mínimo de R$ 4.390,24 (R$ 482,93) e desconta do autônomo.
3) Quem recebe de jurídicas e físicas: tem desconto de 11% sobre as jurídicas, até R$ 4.390,24 (R$ 482,93). Se não atingir este teto, recolhe 20%, via carnê, sobre a diferença até R$ 4.390,24.
4) Aut. especial: sobre R$ 724,00, recolhe 5% (donas de casa, Lei 12.470/2011) ou 11% (demais especiais), mas a aposentadoria é por idade

Facultativo
Contribui com 20% sobre R$ 724,00 (R$ 144,80) a R$ 4.390,24 (R$ 878,05), através de carnê.

Assalariados

Salários até R$ 1.317,07	8%
de R$ 1.317,08 até R$ 2.195,12	9%
de R$ 2.195,13 até R$ 4.390,24	11%

Empregados domésticos

	Alíquota %	R$ mín	R$ máx
Empregado	8 a 11	57,92	482,93
Empregador	12	86,88	526,83
Total	20 a 23	144,80	1.009,76

SALÁRIO FAMÍLIA - JUNHO/2014

Salário de até R$ 682,50	R$ 35,00
Salário de R$ 682,51 a 1.025,81	R$ 24,66

mercado agropecuário

BOLSA DE CHICAGO
02/07/14

*Diferença sobre dia anterior. 1.00 ponto = US$ 0,01 na soja, milho e trigo e US$ 1,00 no farelo

SOJA - US$cents por bushel (27,216 kg)

Cont.	FECH.	*DIF.	1 SEM.	1 MÊS
jul/14	1.392,50	-7,50	-1,6%	-7,2%
ago/14	1.314,75	-13,00	-3,5%	-7,9%

FARELO - US$ por tonelada curta (907,2kg)

Cont.	FECH.	*DIF.	1 SEM.	1 MÊS
jul/14	452,30	-3,80	0,1%	-10,6%
ago/14	426,70	-3,30	-2,4%	-10,3%

MILHO - US$cents por bushel (25,4 kg)

Cont.	FECH.	*DIF.	1 SEM.	1 MÊS
jul/14	418,50	-4,25	-5,1%	-10,1%
set/14	412,25	-3,75	-5,4%	-10,2%

TRIGO - US$cents por bushel (25,4 kg)

Cont.	FECH.	*DIF.	1 SEM.	1 MÊS
jul/14	561,75	2,00	-2,4%	-9,5%
set/14	575,50	3,00	-1,5%	-8,9%

BOLSA DE NOVA YORK
02/07/14

CAFÉ - US$cents/libra peso (0,453 kg)

Cont.	FECH.	*DIF.	1 SEM.	1 MÊS
jul/14	171,05	2,75	-4,9%	-0,8%
set/14	173,30	2,35	-4,8%	-0,8%

ALGODÃO - US$cents/libra peso (0,453 kg)

jul/14	76,69	-0,39	-6,2%	-11,3%
dez/14	72,47	-0,93	-3,7%	-7,2%

Dólar s/ dia anterior. 1.00 ponto = US$ 0,01 no café e algodão.

INDICADORES CEPEA/ESALQ

PRODUTO	02/07	DIA	MÊS
Bezerro (1)	1.037,52	-0,14%	-0,23%
Boi gordo (2)	121,11	-0,43%	-0,02%
Café (3)	381,44	0,67%	-5,06%
Algodão (4)	189,25	-0,33%	-0,74%

1- preço médio no MS, unidade de 8 a 12 meses; 2 - média à vista da arroba no Estado de SP; 3 - valor à vista saca 60kg posto SP Capital, arábica, bica corrida, tipo 6; 4 - em pluma, cent/R$ por libra-peso (453 gr), posto SP Capital.

LOTES - ATACADO
02/07/14

Indicação de compra no merc. disponível , em R$/saca (60 kg), à vista. Fonte AgDossiê Dinheiro

SOJA - saca 60kg

PRAÇA	R$	SEM	30 d.
Paranaguá	69,50	-0,7%	-6,1%
Ponta Grossa	66,00	-2,9%	-6,4%
Maringá	65,00	-2,3%	-5,8%
Cascavel	64,50	-2,3%	-5,8%
Sudoeste	65,00	-2,3%	-5,8%

MILHO - saca 60kg

PRAÇA	R$	SEM	30 d.
Paranaguá	24,00	-5,9%	-11,1%
Sudoeste	22,00	-6,4%	-8,3%
Cascavel	21,00	-2,3%	-8,7%
Maringá	22,00	-2,2%	-6,4%
Ponta Grossa	23,00	-2,1%	-6,1%

PREÇO AO PRODUTOR
02/07/14

Fonte: Sima/Deral/Seab. Os preços nas praças referem-se aos valores "mais comuns" apurados

Produto	unidade	média PR - R$	var. diária	var. 7 dias	var. 30 dias	Apuc. R$	Maringá R$
SOJA	saca 60 kg	59,13	0,3%	-2,7%	-6,7%	59,00	59,00
MILHO	saca 60 kg	18,90	-0,8%	-5,7%	-9,9%	21,00	18,00
FEIJÃO CAR.	saca 60 kg	61,17	-0,1%	2,5%	-17,5%	-	-
SUÍNO	kg, vivo	3,22	1,3%	3,5%	5,9%	3,40	3,40
BOI GORDO	arroba, em pé	118,88	0,2%	0,2%	1,3%	120,00	120,00
VACA	arroba, em pé	108,80	0,0%	0,4%	1,7%	110,00	107,00
CAFÉ BEN.	beb. dura, 60kg	352,56	0,0%	-0,3%	0,3%	362,00	362,00
CAFÉ	kg, em coco	5,70	0,2%	0,5%	2,3%	5,95	5,95

Indicadores econômicos e agropecuários: elaboração da Agência Dossiê:Dinheiro (041) 3205-5378

PLANEJAMENTO

Plano Safra é lançado com foco na agricultura familiar

Principal objetivo na região é gerar maior acesso a crédito ao pequeno produtor rural

RENAN VALLIM
CAMBIRA

Foi lançado ontem o Plano Safra 2014/2015, que traça as demandas e diretrizes da produção rural em todo o estado do Paraná. O lançamento ocorreu em todo o estado simultaneamente, através de videoconferência transmitida diretamente de Curitiba. Na região, o lançamento ocorreu no Anfiteatro Municipal de Cambira, com o objetivo de fortalecer o acesso ao crédito por parte da agricultura familiar.

O Plano Safra é organizado pelo Instituto Emater, juntamente com o Governo do estado, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado Paraná (Fetaep), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Banco do Brasil.

"Temos aqui lideranças dos municípios do Vale do Ivaí, lideranças financeiras, produtores, membros de conselhos e demais interessados no pequeno produtor rural. Nosso principal objetivo é alavancar o acesso a crédito aos estabelecimentos de agricultura familiar", explica Antônio Kenji Yoshikava, gerente regional da Emater em Apucarana.

Segundo dados do instituto, existem cerca de 19,4 mil pequenas propriedades agrícolas na região do Vale do Ivaí. Dessas, aproximadamente 10,7 mil têm Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAF), ou seja, fizeram pedidos para entrar no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O Pronaf financia projetos agrícolas, fornecendo crédito aos produtores.

"Queremos, através do Plano Safra, saber quem são e onde estão esses cerca de 9 mil produtores agrícolas que não procuraram o DAF. Esse é o nosso principal esforço hoje", avalia Cristovon Ripol, coordenador de produção vegetal da regional da Emater.

Ana Neri Cristina Machado é agricultora, filha de agricultores e secretária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Cambira. Segundo ela, os pequenos agricultores não sabem como proceder para requisitar o DAF. "Há pouco conhecimento dos agricultores familiares nessas questões. Acredito que uma maior aproximação de quem libera o crédito rural junto aos produtores seja essencial para aumentar o crédito rural", diz ela, que afirma ter conseguido financiamentos para os pais e, desde então, tem sido o elo de ligação entre produtores e financiadores.

Ao final do evento, um documento com as demandas e planos de ação da região foi produzido e enviado para Curitiba, onde será anexado ao Plano Safra.

Emater quer aproximar os pequenos produtores do crédito rural para incrementar produção agrícola | Foto: Ivan Maldonado/Arquivo

CRÉDITO RURAL

$ 45% dos estabelecimentos de agricultura familiar na região não solicitaram entrada no Pronaf.

19,4 mil pequenas propriedades rurais no Vale do Ivaí estão aptas a solicitar crédito

ENVIE SEU COMENTÁRIO
editor@tribunadonorte.com

BANCO CENTRAL

BRASILEIRO LEVA MAIS DE R$ 50 NO BOLSO

QUASE METADE DA POPULAÇÃO DESTINA VALOR PARA GASTOS EM ESPÉCIE

FOLHAPRESS
SÃO PAULO

Com o aumento da inflação nos últimos anos, o brasileiro passou a carregar mais dinheiro no bolso. Quase metade da população (44%) leva diariamente mais de R$ 50 para gastos em espécie, segundo o Banco Central.

O dado faz parte da pesquisa "O brasileiro e sua relação com o dinheiro", realizada em abril e maio de 2013.

No levantamento anterior, em janeiro e fevereiro de 2010, 12% carregavam valores acima de R$ 50.

Segundo o BC, em 2010, a média de cédulas na carteira das pessoas somava R$ 36,02. Em 2013, chegou a R$ 54,06. A mediana (valor verificado no centro da amostra) passou de R$ 20 para R$ 30.

Nesse período, a inflação acumulou variação de cerca de 30%.

A pesquisa do BC mostra que apesar de o brasileiro estar carregando mais dinheiro, essa forma de pagamento caiu proporcionalmente ao uso de cartões. Ao realizar a pesquisa também com representantes do varejo, verificou-se que o dinheiro em espécie era a forma mais frequente de pagamento em 67% dos locais em 2010. Esse porcentual caiu para 57% em 2013.

No caso do cartão de crédito, subiu de 22% para 35%. O débito recuou de 6% para 4% como forma mais utilizada, enquanto o cheque se manteve como 1%.

MOEDAS

O levantamento mostra também que o uso de moedas ficou praticamente estável. Passou de R$ 3,81 para R$ 4,03 na média e se manteve em R$ 3 na mediana.

A cada dez moedas recebidas, seis são usadas no dia a dia e quatro ficam guardadas em casa. Em 2010, a relação era de sete utilizadas para três que vão para "cofrinhos ou gavetas", segundo o BC.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS – SEJU
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 011/2014
Protocolo Nº 13.235.643-2

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de monitoramento e rastreamento eletrônico com locação de solução composta por: execução de serviço especializado, equipamentos (hardware/firmware), software de gerenciamento, controle e monitoramento de pessoas e fornecimento de dispositivos de rastreamento, mobiliário e equipamentos de vídeo monitoramento, comunicação de dados, bem como licenças, garantia, assistência, treinamento e suporte técnico, respeitadas as especificações técnicas, quantidades, condições de fornecimento e acordo de níveis de serviço.

DATA: Acolhimento /Abertura/Divulgação da Proposta: Limite de até 09 horas e 30 minutos de 23 de julho de 2014.
Início sessão/ Disputa de Lance: 10 horas de 23 de julho de 2014.
LOCAL: PALÁCIO DAS ARAUCÁRIAS - RUA JACY LOUREIRO DE CAMPOS – 2° andar – Ala C - CENTRO CÍVICO – CEP.80.530-915 – CURITIBA- PR.
O edital está disponível nos sítios eletrônicos: www.licitacoes-e.com.br, www.comprasnet.pr.gov.br ou www.justica.pr.gov.br – Licitações – 2014.

Produtores recebem mudas de uva

Devido ao plantio ser mais adequado nesta época do ano, o programa de fruticultura da Prefeitura terá início com os produtores que optaram pelo cultivo da uva. Anteontem, os 22 viticultores cadastrados participaram de uma palestra técnica, realizada no salão nobre da Prefeitura. Dentro de 15 dias, será feito o repasse das mudas. De acordo com o secretário da pasta, João Carmo Fonseca, 110 produtores se cadastraram no programa de fruticultura. "O programa prevê a distribuição de mudas de uva, goiaba, banana, morango, maracujá e figo. Além disso, vamos repassar fertilizantes", comenta.

Produção industrial tem queda de 3,2%

Diante do efeito cada vez mais reduzido dos descontos do IPI, de estoques elevados, crédito escasso e recuo das importações, o setor de veículos puxa para baixo a indústria e leva consigo uma extensa cadeia de fornecedores --de borrachas para pneus, vidros, plástico, autopeças e aço, entre outros. Em maio, a produção de veículos (inclui caminhões) caiu 20,1% frente ao mesmo mês de 2013. Foi a perda de maior impacto para a indústria no mês, que caiu 3,2% no período, segundo dados do IBGE divulgados ontem. Em abril, esse setor já havia recuado 21% na mesma base de comparação.